

Disciplina: Portal P00709/TIDD 2849 A - Fundamentos Conceituais das Ciências Cognitivas (FCCC)

Nível: Mestrado

Módulo: 1

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: Aprendizagem e Semiótica Cognitiva

Professor: Dr. Sérgio Roclaw Basbaum (cód. 6993-0)

Semestre: 2º semestre de 2015

Horário: 4ª feira, das 15h00 às 18h00.

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: eletiva [Mestrado]

1. Descrição e ementa da disciplina:

A disciplina visa estabelecer um diálogo entre os fundamentos das ciências cognitivas, os modelos computacionais, neurais e conexionistas da mente, e a tradição fenomenológica -- mormente a fenomenologia da percepção de Merleau-Ponty -, que possibilita o exame de modo mais acurado do sentido de conceitos como "experiência", "percepção", "consciência", "representação", "conhecimento" e "significado", numa perspectiva aberta a abordagens da linguagem propostas por Martin Heidegger nos anos 1950. A partir daí será feita a relação com os problemas da cultura, da tecnologia e da linguagem.

Pretende-se fazer uma leitura ao mesmo tempo esclarecedora e crítica dos fundamentos das ciências cognitivas e suas vertentes informacionais, representacionais, neurais e dinâmicas de modo a determinar suas aberturas e limites para pensar a experiência do mundo, com ênfase no campo conceitual destacado. Assim, tem-se como foco o encontro entre as vertentes das ciências cognitivas e o pensamento fenomenológico contemporâneo, tendo como ponto central a percepção como fundamento do sentido, e suas implicações na linguagem e no pensamento, em especial no pensamento computacional. A discussão proposta estabelece-se no âmbito do que se chama hoje paradigma da *linguística cognitiva* (Lackoff and Johnson, 1999; Langaker 1999). Dentro deste paradigma, busca-se avaliar as discussões sobre percepção, consciência, linguagem, sentido e cognição; possibilidades abertas e contribuição oferecida pela abordagem fenomenológica, como o fizeram recentemente Varela e Shear (1999), Wheeler (1996) ou Freeman (2004), por exemplo.

Para atingir os objetivos a que se propõe, a disciplina, além de aulas expositivas, prevê a leitura e a discussão de textos indicados, seminários sob temas pré-determinados, produção de textos de reflexão a propósito do conteúdo programático, bem como projeção de filmes relevantes às questões encaminhadas.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo:

Aula 01:

Apresentação do programa: porque relacionar cognitivismo e fenomenologia.

Aula 02:

Origens da ciência cognitiva; linguagem e informação; Máquinas de Turing, silêncio e significado;

Aula 03:

O modelo computacional e suas objeções: Penrose, Searle (Teixeira);

Aula 04:

Conexionismo e modularidade; NCC -- Neural correlates of consciousness;

Aula 05:

Biologia, corpo e conhecimento. a relação sujeito-mundo; intencionalidade;

Aula 6:

A questão da consciência; conhecimento, linguagem, cultura;

Aula 07:

Percepção, consciência, cultura e sentido: Merleau-Ponty, Flusser, e a antropologia dos sentidos;

Aula 08:

Técnica, Linguagem e Algoritmo: Heidegger e Merleau-Ponty;

Aula 09:

A casa é o corpo: metáfora, corpo e consciência: Merleau-Ponty, Lackoff e Johnson.

Aula 10:

Inteligência Artificial, vida artificial e fenomenologia: From robots to Rothko (Wheeler)

Aula 11:

Conhecimento, experiência e informação: Walter Benjamin e Heidegger

Aula 12:

Percepção, cultura, cognição e sentido: Kaspar Hauser e os casos de crianças selvagens (Classen);

Aula 13:

Percepção, cultura, cognição e sentido: visão, representação e conhecimento;

Aula 14:

Apresentação de seminários

Aula 15:

Apresentação de seminários

Aula 16:

Apresentação de seminários

Aula 17:

Conclusão do curso e síntese das discussões conduzidas.

3. Bibliografia

3.1. Básica

Classen, Constance (1993): *Worlds of sense*. New York: Routledge.

Dennet, Daniel C. (1997). *Tipos de mentes. Rumo a uma compreensão da consciência*. Rio de Janeiro: Rocco.

Flusser, Vilém: *Língua e Realidade* (2004). São Paulo: Annablume.

Heidegger, Martin (2002): *A caminho da linguagem*. Rio de Janeiro: Vozes.

- Lackoff, George, and JOHNSON, Mark (1999): *Philosophy in the flesh -- The embodied mind and its challenge to Western thought*. New York. Basic Books.
- Merleau-Ponty, Maurice (2004): *A prosa do Mundo*. São Paulo: CosacNaify.
- Penrose, Roger (1998): *O grande, o pequeno e a mente humana*. São Paulo: Unesp.
- Posner, M. (1993). *Foundations of cognitive science*. MIT Press.
- Teixeira, João de Fernandes (1998): *Mentes e Máquinas: uma introdução à ciência cognitiva*. Porto Alegre: Artes Médicas;
- Varela, Francisco, e SHEAR. Johnathan (1999): *First person Approaches to the study of Consciousness*. Imprint Academic.

3.2. Adicional

- Basbaum, Sérgio (2005): *O primado da percepção e suas consequências nos ambientes midiáticos*. Tese de doutoramento. São Paulo: PUC-SP.
- Benjamin, Walter (1994): *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense.
- Boden, Margareth (ed.) (1996): *The philosophy of artificial life*. Oxford University Press.
- Heidegger, Martin (2002): *Ensaio e conferências*. Rio de Janeiro: Vozes.
- Howes, David (2003): *Sensual relations: engaging the senses in culture and sensual theory*. Michigan University Press.
- Lehar, Steve (2003): *The world in your head -- a gestalt view of the mechanism of conscious experience*.
- Merleau-Ponty, Maurice: *Fenomenologia da Percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- Noë, Alva (2004): *Action in perception*. MIT Press.
- Teixeira, João Fernandes (1996). *Filosofia da Mente e Inteligência Artificial*. Campinas: UNICAMP.

4. Avaliação

A avaliação levará em conta:

- a) Presença e participação nos encontros;
- b) Um seminário individual desenvolvendo um dos tópicos propostos no curso;
- c) Realização de trabalho escrito conciso.